



AMÉRICA/PERU - Hospitais e escolas ainda em greve: apelo da Igreja ao diálogo

Lima (Agência Fides) – Abrir um “diálogo construtivo” para por fim à greve, “pensando no bem comum”: é o apelo dirigido pelo presidente da Conferência Episcopal, Dom Salvador Piñeiro García-Calderón, Arcebispo de Ayacucho, ao governo e aos trabalhadores dos setores da saúde e da educação, que há semanas estão em agitação. A greve, por motivos salariais, está causando o fechamento prolongado de escolas (desde 5 de setembro) e hospitais (desde 18 de setembro) e graves problemas para a população.

Em comunicado enviado à Agência Fides, Dom Salvador Piñeiro recorda que “a escola, em virtude de sua missão, é o local privilegiado para construir um grande Peru, capaz de superar a pobreza e as injustiças e promover a solidariedade e o desenvolvimento”. E acrescenta: “A saúde é um direito fundamental de todo ser humano, que os Estados devem garantir sem privilégios nem exclusões. Os agentes de saúde têm uma nobre missão de serviço à vida e à dignidade de toda pessoa”. O Arcebispo pede ao governo e aos trabalhadores “que achem soluções para atender suas exigências de modo justo, pensando no bem comum, especialmente das crianças e dos adolescentes em idade escolar e de todos os que precisam de assistência de saúde”. A Igreja auspicia uma mesa de negociações, “evitando a violência, em clima de justiça, solidariedade, diálogo e respeito recíproco”.

A Federação Médica Peruana (FMP) iniciou em 18 de setembro uma greve ilimitada, enquanto o Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Peru (Sutep), que reúne os professores das escolas públicas, está em agitação desde 5 de setembro contra a proposta de lei que reforma a escola e por melhores salários. (CE) (Agência Fides, 29/09/2012)